ANO 23.º — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 7459

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

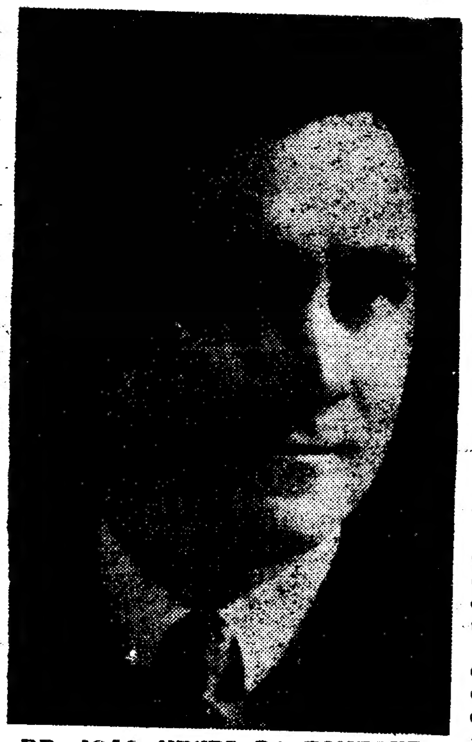
AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

A vila de Alcobaça recebeu

e homenageou calorosamente

o sr. embaixador do Brasil

(Do nosso enviado especial)



DR. JOÃO NEVES DA FONTOURA
embaixador do Brasil em Lisboa

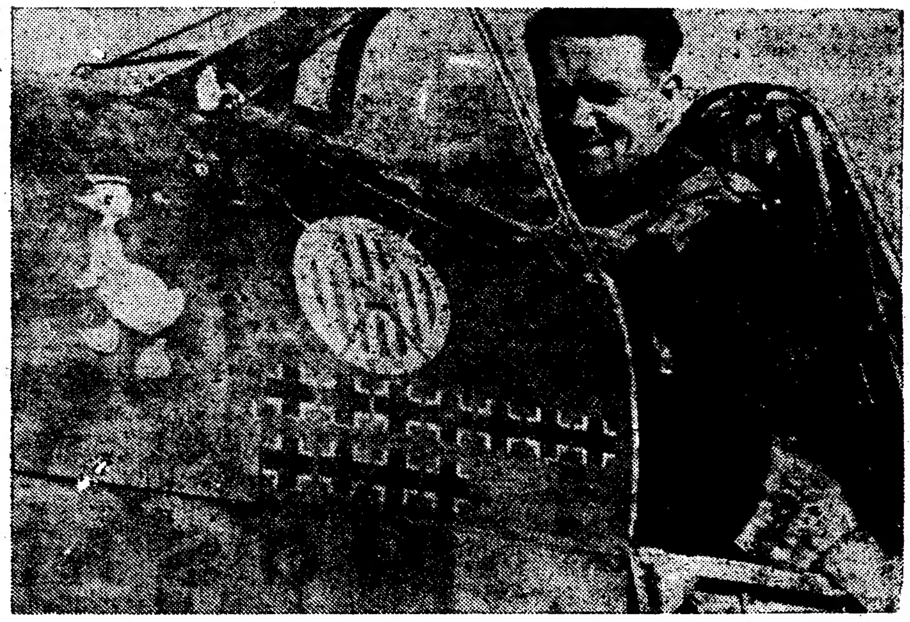
ALCOBAÇA, 29. — *(Pelo telefone)*. — A vila vestiu hoje as suas melhores galas para receber o sr. dr. João das Neves da Fontoura, ilustre embaixador do Brasil em Portugal, não só por se tratar de uma visita oficial, como por ser a primeira vez que um embaixador estrangeiro se desloca especialmente a esta encantadora vila.

O sr. embaixador do Brasil, que passara alguns dias na Curia e no Buçaco, encontrava-se, ontem, na pousada de S. Martinho, recentemente inaugurada. Hoje, de manhã, abandonou aquele aprazivel centro, na companhia de sua filha e do pessoal da embaixada, dirigindo-se, em automovel, para Alcobaça, onde permaneceu duas horas em incognito. Daqui seguiu para os campos de Aljubarrota, em visita á capela e ao mosteiro da Batalha, onde, depois de ter ouvido missa, juntamente com humildes trabalhadores do campo, colocou um ramo de flores no tumulo do Soldado Desconhecido e visitou ainda o tumulo de D. João I.

Ás 13 horas, o sr. dr. João Fontoura, regressou a esta vila para a visita oficial, facto que se deve á iniciativa da Camara Municipal de Alcobça e, em especial, ao seu presidente, sr. Manuel Carolino, nosso querido amigo, que, há 17 anos, exerce ininterruptamente, com acendrado patriotismo, aquelas funções, em termos que o tornam credor da estima de todos os alcobacenses.

A' entrada da vila, junto ao edificio do Montepio Alcobacense, o sr. embaixador do Brasil foi recebido pelos srs. presidente da Camara.

(Vêr continuação na pagina seguinte)



Um aviador polaco da famosa esquadrilha «303»

NO MERCADO DA RIBEIRA

Foram distribuídas de graça

em virtude da grande abundancia

7 toneladas de carapau e sardinha

Não há fome que não dê em fartura... E' este o caso que, há dias, está a verificar-se no mercado da Ribeira Nova com o peixe miudo—carapau e sardinha—que aparece em tal abundancia que algum dele tem ido para o guano. Anteontem foram para o guano 8 barcos com peixe e, hoje, estão carregados 4 barcos que vão ter o mesmo destino.

Hoje, verificou-se ainda maior abundancia de peixe miudo que nos dias anteriores. As caixas de sardinha, com 25 centos, chegaram a vender-se, ás primeiras horas da manhã, a 40$00 e 30$00. Depois, começou a descer de preço e venderam-se as caixas a 15$00 e 12$00. O carapau cotou-se a 20$00 a caixa. Por fim, estes preços desceram de tal forma que chegaram a 5$00. Mas já não havia compradores!

Foi então oferecido peixe, de graça, a quem o quisesse. Todas as pessoas se abasteceram em abundancia. Mas havia ainda, em algumas embarcações, cêrca de 7.000 quilos. Então o cabo do mar da Policia Maritima, que ali se encontrava de serviço, na ponte de atracação da Ribeira Nova, Joaquim Dias Marques foi comunicar o caso aos seus superiores, com a sugestão de que o peixe fôsse distribuido pelas casas de assistencia e por gente pobre. Momentos depois, telefonava-se para varios asilos e outras instituições de beneficencia, para que aproveitassem a magnifica oportunidade. A notícia espalhou-se e, momentos depois, já havia muitas pessoas munidas de cestos e cabazes. Algumas peixeiras chegaram a encher as canastras de peixe, que levaram de graça. Além disso, salgaram-se centenas de caixas de carapau e sardinha e, ainda assim, ofereceram-se 7.000 quilos de peixe miudo!

O govêrno

dinamarquês

demitiu-se

As autoridades alemãs proclamaram o estado de sitio

ESTOCOLMO, 29.—Soube-se aqui, a noite passada, que o govêrno dinamarquês pediu a sua demissão. Foram interrompidas as comunicações telefonicas e telegraficas entre a Dinamarca e a Suecia.—(E. T.).

As autoridades alemãs tomaram conta da administração do país?

ESTOCOLMO, 29 — (Reuter) — Segundo viajantes chegados a Malmoe, teria corrido em Copenhague a notícia de que o Primeiro ministro dinamarquês, Scavenius, e o seu govêrno haviam pedido a demissão e que as autoridades alemãs se tinham encarregado da administração do país. — (Exchange Telegraph).

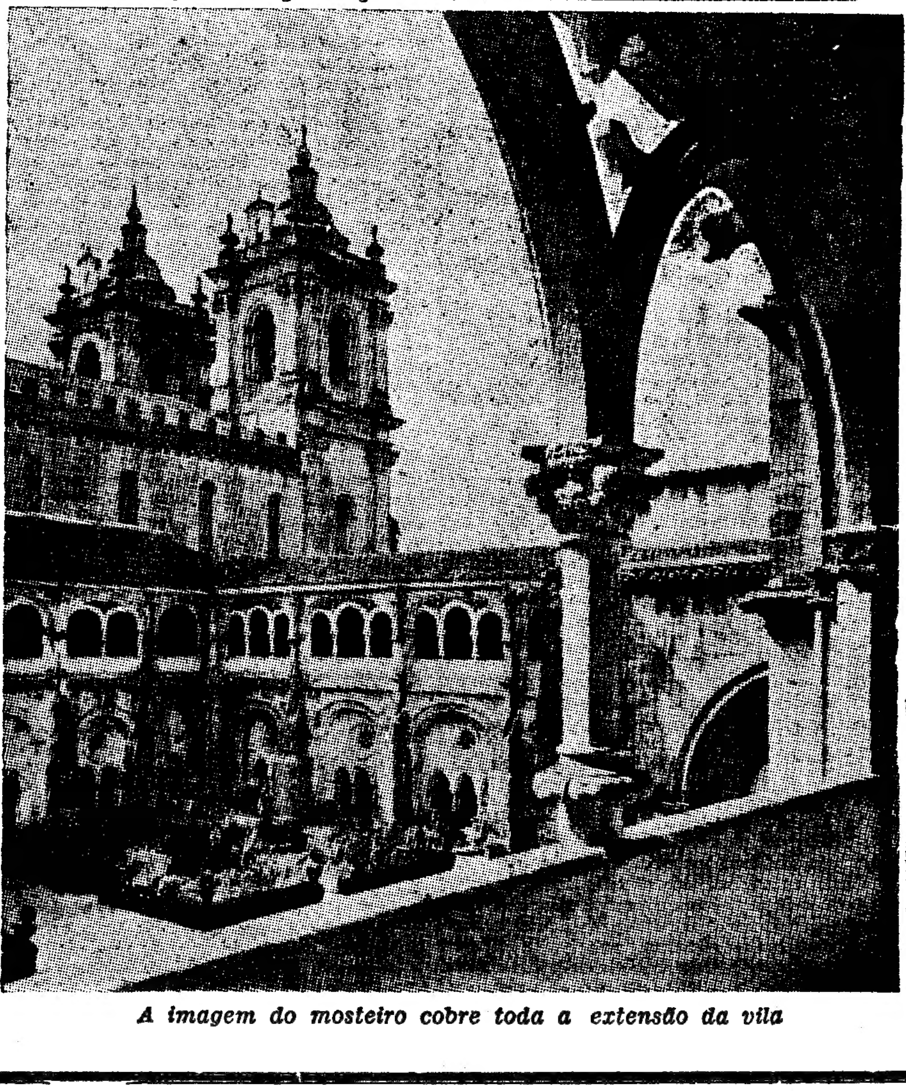
O estado de sitio

LONDRES, 29.—(Reuter).—A radio dinamarquesa anuncia que foi proclamado o «estado de sitio» na Dinamarca.—(Exchange Telegraph).

O texto da proclamação

LONDRES, 29.—(Reuter).—A radio di-

(Vêr continuação na 8.ª página)



A imagem do mosteiro cobre toda a extensão da vila

Os boatos e os desmentidos

de paz separada da Finlandia

CHIASSO, 29.—(Reuter).—A legação finlandesa, em Roma, declarou, ontem, serem destituidas de fundamento todas as noticias relativas a sondagens de paz separada entre a Russia e a Finlandia.—(E. T.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS—Esta manhã, pelas 6 horas, uma camioneta de distribuição de jornais chocou violentamente com uma zorra dos «electricos», ficando feridos: o motorista José Lourenço Dias, de 35 anos, vila Rodrigues, á rua Aliança Operaria José Augusto, de 50 anos, calçada do Jogo da Pela, 12, 4.º, Alfredo Augusto da Costa, de 30 anos, rua da Boavista, 9, ambos distribuidores; e Carlos da Silva Rodrigues, de 51 anos, estereotipador, rua dos Poiais de S. Bento, 66, 1.º, todos feridos na cabeça. Os dois primeiros ficaram internados no hospital de S. José e os outros dois, depois de pensados, recolheram a suas casas.

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José faleceu, esta madrugada, a sr.ª Balbina Rosa, de 84 anos, residente em S. Domingos de Rana, que ontem, ao atravessar a estrada marginal, perto da Parede, foi colhida por um automovel.

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA—Em Lousa de Cima foi atropelado, por uma camioneta de passageiros, Acacio da Fonseca Oliveira, de 9 anos, que ficou em estado grave no hospital de S. José, para onde foi conduzido.

ENTOXICADOS COM TINTAS—Quando esta manhã se encontravam a trabalhar a bordo dum barco que se encontra na Rocha do Conde de Obidos, os pintores Antonio Passos Franco, de 17 anos, rua do Recolhimento, 35, 1.º, José Viegas, de 28 anos, morador na mesma rua, no n.º 30, Augusto Pereira, de 18 anos, residente na mesma rua, no n.º 96 e José Maria de Oliveira, beco do Casalinho, 12, 1.º, sofreram fortes entoxicações quando se encontravam a pintar um barco.

Os dois primeiros ficaram internados no hospital de S. José e os restantes recolheram a casa depois de pensados.

UM GRANDE EXITO — N.º 3 do

cabaz das compras

O calendario das cozinheiras por MIQUELINA MARTINS

Como distribuir os convidados á mesa

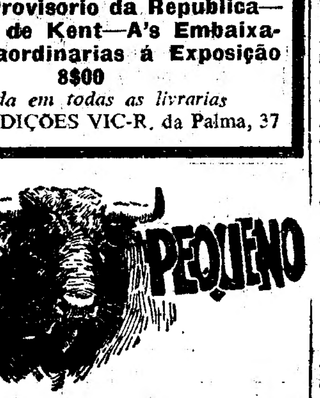
pôr B. de S.

O ultimo banquete de D. Carlos e o de D. Manuel II—O primeiro do Govêrno Provisorio da Republica—Ao Duque de Kent—A's Embaixadas Extraordinarias á Exposição

8$00

A' venda em todas as livrarias

Pedidos a: EDIÇÕES VIC-R. da Palma, 37



Atenção!! Amanhã

ás 11,30 abre a bilheteira

Começa ámanhã na Praça dos Restauradores, 7, a venda de bilhetes para a monumental corrida hispano-mexicana, de homenagem aos toureiros Gregorio Garcia e «Guerrita», na qual tomam tambem parte os famosos toureiros espanhois Angelete e Bienvenida, lidando todos em competencia 8 touros desembolados. Dizer o que poderia ser a corrida é inutil, pois no pensamento de todos está a esperança, quasi a certeza, que será uma das melhores corridas dos ultimos tempos pela competencia e emoção de que se caracteriza.

O cavaleiro é o novel Murteira Correia, artista que este ano tomou com muito agrado a alternativa.

O curro de 9 touros é do acreditado ganadero sr. Claudio Moura (Viuva Soler).

Quem foi o Libertador que tinha por divisa: «Ama o próximo como a ti mesmo»?

Não hesite...

Porto Menéres

é o melhor Vinho do Porto
Peça-o em toda a parte

O sr. embaixador do Brasil

em visita a Alcobaça

(Continuação da página anterior)

vereadores, juiz da comarca, delegado do procurador da Republica e muitas outras individualidades oficiais, funcionalismo, etc.

O povo de Alcobaça e os veraneantes associaram-se ás manifestações de regozijo, com palmas e «vivas». Ali, viamse as bandeiras de Alcobaça e de S. Martinho do Porto, os ranchos de Alcoa e dos Serraninhos, com as suas vestes alegres e colordas, assim como, com os respectivos estandartes, as corporações dos bombeiros de Alcobaça e da fabrica de fiação e tecidos, antigos combatentes da Grande Guerra com o seu estandarte, representantes dos gremios do Comercio e da Lavoura, Casa do Povo de Alfeizerão, do Montepio Alcobacense, clubes desportivos, as direcções do Asilo da Mendicidade, do Liceu Municipal, da mesa administrativa do hospital da Misericordia e de outros organismos locais.

A banda alcobacense executou os hinos nacionais português e brasileiro, ao mesmo tempo que, por entre salvas de morteiros e palmas, o sr. embaixador do Brasil recebia os cumprimentos das autoridades presentes, secundadas por «vivas» a Portugal e Brasil.

Organizou-se, então, um pequeno cortejo até á Camara, tendo o representante brasileiro caminhado sob uma chuva de flores e pelo meio de alas constituidas pela Mocidade Portuguesa e por crianças das varias escolas. Em frente do edificio da Camara, o terço legionario local, devidamente armado e com os estandartes nacional e legionario, prestou a guarda de honra, á qual o sr. embaixador passou revista.

Ouvindo-se o repicar festivo dos sinos do convento, o sr. embaixador do Brasil, acompanhado pela sua comitiva e altos funcionarios, deu entrada nos Paços do Concelho, onde, no salão nobre, se efectuou a sessão das boas-vindas.

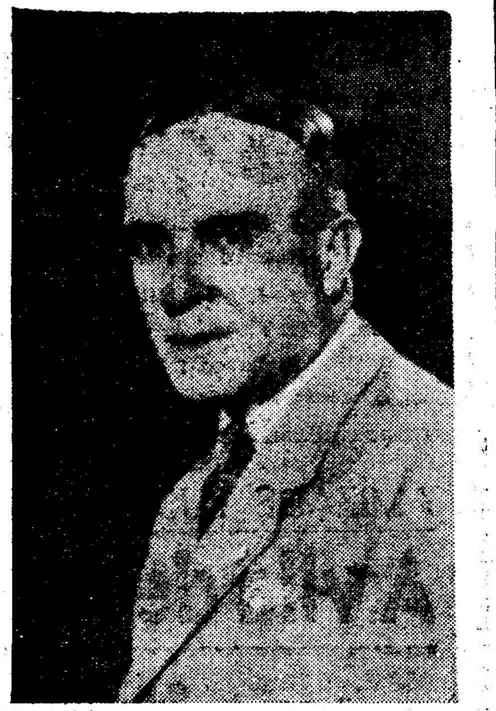
Presidiu o sr. dr. João Neves da Fontoura, secretariado pelos presidentes das camaras municipais de Alcobaça e Nazaré.

O sr. Manuel Carolino, em nome do Municipio, agradeceu a honra da visita do ilustre diplomata, afirmando que todos os alcobacenses se sentiam orgulhosos por ter sido Alcobaça, depois de Lisboa, a primeira terra portuguesa a ser visitada, oficialmente, pelo sr. embaixador do Brasil.

O sr. engenheiro Bernardo Vilanova leu em seguida uma mensagem de saudação de todos os portugueses do concelho de Alcobaça que residem no Brasil.

Depois, o sr. dr. Carlos Pereira, em nome do concelho, saudou o ilustre diplomata e referiu-se ao estreitamento de relações e de amizade entre Portugal e o Brasil, dizendo que era dificil traduzir aqui, em Alcobça, o que os alcobacences sentem pelo brasileiro ilustre que é o sr. embaixador do Brasil.

Falou depois o sr. dr. João Neves da Fontoura. Começou por afirmar que completava hoje três meses que havia tido o prazer de pisar o solo de Portugal, cabendo-lhe desta vez a fortuna de estar nesta vila-santuario a receber, como representante do seu país, as saudações apoteoticas de Alcobaça.



MANUEL DA SILVA CAROLINO
presidente da Camara de Alcobaça

O orador salientou vivermos numa hora historica para o mundo. Referiu-se á figura prestigiosa do sr. dr. Oliveira Salazar, como orientador da politica portuguesa que leva a grandeza do país a toda a parte.

Terminado o discurso, levantaram-se «vivas» aos dois países, ao sr. embaixador e a sua filha.

Realizou-se depois a visita ao convento de Santa Maria, em obras de restauro.

No antigo refeitorio dos frades, recentemente construido, efectuou-se um almoço oferecido pelo sr. presidente da Camara ao ilustre representante do país irmão, assistindo cêrca de oitenta convivas.

Além do embaixador e do presidente da Camara lembramo-nos ter visto os secretarios da embaixada daquele país, drs. Ribeiro Couto, Franco Moscoso e Carlos Ouro Preto, adido militar, sr. coronel Vasconcelos, dr. Cesario Alvim, chefe da secção brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional, dr. Igrejas Vasques, delegado distrital do Instituto Nacional do Trabalho, dr. juiz Mario Pina Cabral, dr. José do Nascimento e Sousa, dr. José Franco, dr. Antunes Brito, director do Liceu Municipal, dr. Carlos Pereira, dr. Rui Barbosa, presidente da Camara Municipal da Nazaré, José Ferreira da Silva, vice-presidente da Camara Municipal de Alcobaça, vereadores, jornalistas, etc.

Tomaram tambem parte as sr.as dr.as Maria Manuela de Campos Cardoso, Maria Afonso Taveira Pinto, Alda Monteiro, Carolina da Trindade, e a menina Joaquina Nascimento e Silva, que acompanharam a filha do sr. embaixador e as senhoras brasileiras que visitaram a vila.

Aos brindes, o sr. Manuel Carolino saudou em especial a filha do sr. embaixador.

O sr. dr. José do Nascimento e Sousa endereçou saudações ao sr. embaixador do Brasil, dizendo da honra que o povo e o seu municipio tinha pela sua visita.

O sr. embaixador do Brasil agradeceu a cativante manifestação com que fôra recebido, dizendo que não mais podia esquecer-se dessa calorosa manifestação.

Os convidados abandonaram depois a mesa, dirigindo-se a uma sala do andar superior onde foi servido o café e licores.

Durante a tarde, foram visitados pelo sr. embaixador do Brasil e comitiva, o Asilo da Mendicidade, as fabricas de ceramica, de conservas e de frutas, e as caves Svena. Pelas 18 e 30, o sr. dr. João Neves da Fontoura realiza um passeio turistico a S. Martinho do Porto, com regresso pela Nazaré, assistindo ali ás regatas. A' noite, depois do jantar intimo oferecido pelo municipio, o sr. dr. João Neves da Fontoura assistirá, no parque, ao festival em sua honra.

MOSAICO internacional

Anomalias dos textos

Começam a manifestar-se, tambem nos Estados Unidos, os efeitos despersonalizadores dos textos. Substituido o gosto da cultura individual com toda a sua saborosa diversificação, pela mecanização dos textos, os estudantes universalmente se abandonaram á passividade do sistema.

Nunca se estudou tanto, nunca se soube menos. O tipo do «urso», estimavel na sua laborosidade esteril como estudante, torna-se odioso ou ridiculo como professor. Saber, num curso superior, deixou de ser gloriosa excepção para se converter em trabalho de pedreiro ou de jogador de xadrez—numa longa paciencia.

De que derivam as considerações precedentes? Do facto seguinte: o «New-York Time» acaba de realizar, junto de sete mil estudantes, um questionario sobre assuntos de historia—as de historia elementarissima. Os resultados ...am imprevistos e espantosos!

Para o leitor português fazer ideia do estado de total ignorancia da mocidade «yankee», representada nesses sete mil universitarios, mas que é igual por esse mundo fora, sem excepção, suponha que um inquerito desses dava em resultado, entre nós, desconhecerem os estudantes os nomes das provincias de Portugal, e quem eram Nuno Alvares, Eça de Queiroz e Vitor Hugo.

Realidade e caricatura

Seis por cento dos interrogados, apenas, disseram a lista completa dos Estados fundadores da União Norte-Americana, quando eram só treze.

Mas isto ainda não é tudo: mil setecentos e cinquenta estudantes não sabiam que o celebre Abraão Lincoln presidira aos Estados Unidos durante a Guerra da Sucessão. Dele sabiam, quando muito, que figurava numa fita onde lhe davam um tiro, mas...

E terminava as respostas com incongruencias de toda a especie.

Vinte e cinco jovens, futuros condutores de uma comunidade de cento e cinquenta milhões de pessoas, declararam, no inquerito do «New York Times», que Georges Washington, o heroi da libertação norte-americana, tivera o periodo maximo da sua vida na época de Napoleão terceiro—quando ela decorreu sob o reinado de Luiz XVI. Segundo eles, Washington estaria a viver, muito tranquilo, sessenta e seis anos depois da sua morte.

Não há, nisto, caricatura. Nem partidismos ou racismos ou intenções subversivas. E' a realidade vivente de um sistema fracassado.

O mesmo em Berlim

E o que tanto surpreende, agora, o «New York Times», já se deu, há anos, na propria Alemanha—na erudita e universitaria nação tão ciosa das suas prerogativas culturais.

Numa especie de investigação cultural, precedente á instauração do regime dos textos, a quantidade de inepcias recolhidas foi assombrosa. Quasi todos disseram, por exemplo, que Goethe, o grande poeta nacional alemão, e além de poeta, escritor, estadista de Weimar, em tempos de Napoleão, e defensor da «Teoria das côres», era, pura e simplesmente—escandinavo e vivera no ano mil ou acompanhara, na Italia, com o grande renascentista Leonardo de Vinci.

E não faltou quem baralhasse, entre musicologos, Wagner, Mozart e Beethoven, atribuindo-lhes variantes musicais inconcebiveis ou a descoberta dêste ou daquele produto farmaceutico.

Toda essa gente, imensamente culta, e dirigida por um professorado considerado universalmente, pôs a descoberto uma total ignorancia quanto a cultura geral e mal saia do respectivo compartimento da sua minuciosa especialidade na ciencia ou seu derivado em que se ia doutorar.

Personalizar o professorado

Por isso não se deve desgostar tanto o «New York Times». Ao reflectir a estupefacção do juri do seu concurso ante os deconcertantes resultados obtidos e de que acabamos de fazer um breve resumo, as suas conclusões são pessimistas quanto á formação das futuras classes dirigentes norte-americanas.

Mas esse pessimismo é excessivo. Personalizem o professorado, restituindo-lhe o gosto de ensinar dentro da variedade propria dos foros academicos; descarreguem os programas de tantas aderencias perturbadoras e indigestas; convertam os massudos quanto ilegiveis tratados em livros vivos, irradiantes, agradaveis, e logo essa mocidade, na aparencia ignorante e preguiçosa—e o fenomeno, repetimos, é mundial—desenvolverá as suas imensas possibilidades de trabalho util em textos livres, ilimitados, dêsses textos, emfim, que fazem da faina universitaria o legitimo berço da inteligencia aplicada á criação de legitimos e bem alicerçados valores.

Estas conclusões são, tambem, do concurso do «New York Times».

Descalços... calçados

Os carmelitas descalços, a mais antiga das ordens mendicantes, acabam de receber uma autorização especialissima, assinada pelo seu superior, o reverendo padre Pedro Tomaz, da Virgem do Carmen.

Ordena-se, na excepcional concessão, aos carmelitas descalços, que adoptem, daqui em diante, a sola de pau ou tamanco em vez de sandalia em couro amarrada com correias. Há centenas de anos que eles calçavam assim, em sinal de humildade.

Os três mil e duzentos religiosos da ordem dos carmelitas descalços, que se encontram divididos por duzentos e trinta e quatro conventos instalados no mundo inteiro, foram tambem informados de que eles podem adquirir solas flexiveis e que os seus superiores devem apelar, «se as encontrarem»—acentua a circular—para as solas de borracha.

O conflito veio alterar todas as condições normais, e os seus efeitos fazem-se já sentir com tal intensidade na vida de toda a gente, que até a sobria comodidade da sandalia de couro, houve de ser suprimida para os frades do Monte Carmelo. E' que, de sinal de modestia se tornou inadmissivel luxo, ostentosa grandeza incompativel com os tempos de guerra que vivemos.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros. 266. 1.º**—Coimbra. **Arco Almedina. 93**

Quem foi o homem que aboliu a escravatura na América do Norte?

Dr. Jacome Delfim

Retomou a clinica

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

A PASTA ACONSELHADA PELOS MELHORES DENTISTAS

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 26707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÂS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Teatros e Cinemas

O verdadeiro critico

Representou-se há muitos anos uma peça no D. Maria. Um conselheiro, que era director geral duma das repartições das Obras Publicas, tinha um bilhete para a «premiére». A' ultima hora, porém, teve uma conferencia com o ministro e, para não perder o «fauteuil», chamou um servente de quem era amigo e deu-lho.

No dia seguinte, chegou ao ministerio e preguntou ao homem.

—Então foste ao teatro?

—Fui, sr. conselheiro, e muito obrigado.

—E que tal foi aquilo?

—Olhe, sr. conselheiro... Eles para lá estiveram. Falaram, falaram, falaram muito, mas a-final, não disseram nada.

EFEMERIDES

1794: Primeira representação, em S. Carlos, da «burleta» «Lagosa Rara» e do bailado «Laureta», original de Carlos Bencini.

1891: Morre em Sintra o escritor Latino Coelho (José Maria Latino Coelho).

1897: Inauguração do teatro Elminio, em Elvas, com a peça «O Quinzinho», de Antonio de Melo (Toy) representada por amadores.

1909: Primeira representação, no teatro Chalet Lusitano, na Feira de Agosto, da revista «Bombas e Petardos», de Adriano de Mendonça e Francisco Resende.

1913: A's 15 horas, inauguração duma lapide a Angela Pinto, no teatro Apolo.

1931: No hospital do Rego, morre o escritor teatral e maestro Coutinho de Oliveira (dr. José Augusto Coutinho de Oliveira) autor das partituras das operetas «Maria da Fonte», «Flôr da Murta» e «Margarida vai á fonte».

LÁ POR FORA

A peça de Péman «Yo no he venido a traer la paz», que vai ser traduzida em português, foi representada em San Sebastian, no Vitoria Eugenia, com grande exito, pelos artistas Concha Catalá, Carmen Carbonell, Antonio Vico e Manolo Gonzalez.

—Silva Aramburu concluiu uma comedia musical com o titulo «El sol», la luna y las estrellas», com musica do maestro Feixá.

Atrás do reposteiro

Vai entrar em ensaios, no Trindade, a peça de Bataille «Irmãos de armas», tradução de Manuel Fragoso.

—Diz-se que regressa brevemente ao teatro uma actriz-cantora, há tempos retirada e que fez um grande exito tanto em Portugal como no estrangeiro.

—Terminou o seu contrato no Capitolio a orquestra-jazz «Luso-Brasileira».

—Seguiu para Evora a companhia dirigida pelo actor Joaquim Miranda, da qual fazem parte os artistas Maria Paula, Elisa de Guisette, Maria Carmen, Zita Trindade, Irmãs Remartinez, Carlos Leal, Joaquim Prata, Antonio Palma, Albino Gomes, os bailarinos Aida e Frey, um grupo de «girls» e ainda uma orquestra sob a direcção do maestro Vasco Macedo.

—Regressou do Luso a actriz Maria Matos, que vai já começar nos trabalhos de organização da sua companhia, a inaugurar em outubro, no Variedades.

—Além das operetas já anunciadas, a empresa do Coliseu deve tambem esta época apresentar a opereta «A Parada do Amor».

—Em gozo de ferias, seguiu para Evora o escritor teatral Manuel Fragoso.

—A revista «Salada de frutas», de Luiz de Oliveira Guimarães, que se anuncia para o «Teatro de Mestre Gil», na Feira de Palhavã, está a ser ensaiada pelo artista declamador Cesar Viana.

—Só até quinta-feira se exibe no Coliseu, em «matinée» e á noite, todos os dias, o colossal filme de aventuras, em 31 partes «A filha do imperio selvagem», com a popular artista e desportista Frances Gifford.

Actualidades

VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO (amanhã, no Tivoli). Titulo original: «Flyng Down To Rio». Direcção de Merian C. Cooper, com os principais artistas: Fred Astair e Ginger Rogers. Produção e distribuição Radio Filmes.

COMANDO NEGRO (quarta-feira, no Odeon e no Palacio). Titulo original: «The Dark». Principais artistas: Claire Trevor, John Wayne e Walter Pidgeon. Direcção de Raoul Walsh. Produção Republic Picture. Distribuição Filmes Alcantara.

A PANTERA (sexta-feira, no Eden). Titulo original: «Cat People». Direcção de Jacques Tourneur. Protagonista principal: Simone Simon. Produção e distribuição Radio Filmes.

O LIBERTADOR (sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Abe Lincoln in Illinois». Principais artistas: Raymond Massey, Gene Lockart e Ruth Gordon. Realização de John Cromwel. Produção e distribuição Radio Filmes.

* * *

No Condes deve entrar em 10.ª semana de exibição «Fatima, terra de fé».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Com um magnifico programa de variedades, fados e circo, realiza-se na proxima terça-feira, na Verbena de Santa Catarina, a festa artistica de Modesto Maia.

O assombro dos assombros, hoje, no Coliseu: «A Filha do Imperio Selvagem». 31 partes, esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite

Todo o publico está na disposição de aproveitar esta noite de domingo para ir vêr, no Coliseu, o colossal filme de aventuras em que toda a gente fala com invulgar entusiasmo: «A filha do imperio selvagem», a gigantesca historia, em 31 partes, de uma destemida rapariga, que se tornou a «Rainha da Selva», pelo dominio que tem sobre as proprias feras e que luta tenazmente para defender a posse dos tesouros que ali se encontram guardados pelos terriveis «Homens do Leão»! O espectaculo das mais fortes e constantes emoções a preços popularissimos e que se exibe esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite.

Amanhã, no Tivoli

O GIGANTESCO ESPECTACULO MUSICAL SEMPRE NOVO E FASCINANTE!

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje, às 22 horas
O novo original do DR. RAMADA CURTO
M.me SOLANGE, VIDENTE
com os artistas PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMWEL DINIS
e todo o brilhante conjunto dêste teatro

4.ª FEIRA, 1 DE SETEMBRO
REABERTURA DO
CONCHA
DANCING — BAR
REAPARIÇÃO DA MELHOR ORQUESTRA DE JAZZ A FAMOSA
CARAVANA
E GRANDES ATRACÇÕES

APOLO 2 — SESSÕES A's 21 e 23 horas
Ultimas e definitivas representações da comédia
O Tio Miserias
Notavel criação de Antonio Silva

ESPLANADA Voz do Operário Rua Voz do Operário (à Graça) T. 26375
APRESENTA HOJE, às 21,30 horas as grandes ATRACÇÕES da actualidade
BERTA CARDOSO Consagrada artista nas suas caracteristicas canções e tipicos fados
MARIUS com os seus bonecos, que falam, riem, choram e cantam, entre os quais o célebre RAIMUNDO.
ESFINGES fantasistas acrobaticos sôbre Pedestal. Unicos ARTISTAS neste género de trabalho
Domingos Camarinha, guitarrista, Amadeu Ramin, violista
Orquestra CASANOVA — ENTRADA 1$50 — Baile até de madrugada

Cine-Esplanada
FEIRA POPULAR
HOJE, às 21 e 30
Concerto pela Banda Municipal de Vila Nova de Ourem
Ultima exibição do grande filme
VITORIA DO DESERTO
a epopeia do 8.º exército inglês
Terra sem musica
Opereta de Strauss
NO PALCO: Duas grandes bailarinas
ARACELI CORAL e MARUNY
PREÇO UNICO: 3$50

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 60595 — ULTIMA **AS NOIVAS DO MILIONARIO** HILARIANTE COMÉDIA com Jessie Matthews e Michael Redgrave

CONDES A's 21 e 30 Telel. 2 2523 — 9.ª SEMANA **Fátima, terra de fé** com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **NEGÓCIOS ESCUROS** Engraçada comédia com Roland Young, Nancy Kelly, Robert Cummings e Hug Herbert

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Uma rapariga em perigo / Nada de novo no Alcazar

Cine-Esplanada ESTORIL A's 22 e 15 — **No palco:** Um acto de fados — Despedida dos cantadores Frutuoso França, Maria da Saudade e Vital de Almeida. No écran: O filme português ALA ARRIBA

EDEN A's 21.30 Telef. 2 0768 — **Comando Costeiro** Documentário de guerra de grande metragem / **O México em festa** Comédia musical colorida — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço Orq. Luso - Brasileira Unidas pelo destino. No Salão, às 21 e 15: Unidas pelo destino e Quatro são demais.

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30 Mãizinha à Força / O QUARTO MANDAMENTO

REX Telel. 29655 A's 21 e 15 — A condessa de Nova Orleans / Data memorável

LYS Tel. 48560 A's 21 e 30 — Uma rapariga em perigo / Nada de novo no Alcazar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 Blondy e o Samba com Penny Singleton

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 6 3065 — ISABEL DE INGLATERRA / Uma mulher a mais

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO — MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA — RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE — 2 sessões às 21 e às 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA — LAURA ALVES ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

MIAMI DANCING BAR
P. da Alegria, 56
Telefone — 24282

Os japoneses

preparam

uma ofensiva

contra a India?

NOVA YORK, 29. — Radio Toquio, captado em Nova York, transmitiu a noticia de que o major-general Nakao Yahagi, chefe do Exercito japonês, afirmara que as forças militares niponicas estavam prontas «para tomar uma acção positiva para esmagar os centros estrategicos anglo-americanos através da India».—(U. P.).

O PAPEL DA ARMADA

dos Estados Unidos

NA LUTA CONTRA O JAPÃO

HAMILTON, 20 — O secretario da Marinha, Frank Knox, falando hoje perante os alunos da Escola Superior desta cidade, nas festas da abertura, declarou que a Marinha dos Estados Unidos se tinha dedicado de corpo e alma á tarefa de destruir o poderia niponico no Pacifico.

Acrescentou que a concentração de forças contra a Alemanha não prejudicou de modo algum o esforço de guerra aliado no Pacifico, e que a Marinha norte-americana está diariamente a juntar á sua valente esquadra um navio.

Concluindo, Knox afirmou que a ofensiva dos japoneses já ha muito que foi sustada e que o Japão está presentemente a fazer um desesperado esforço no sentido de reter o que conquistou.—(U. P.).

Patterson chegou á Nova Guiné

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 29—O sebsecretario da Guerra americano, Patterson, chegou á Nova Guiné para ter conversações com MacArthur e outros chefes militares.—(Exchange Telegraph).

Comandante das forças aliadas em Salamauá

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 29—(Reuter)—Comunicado oficial: «O general sir Thomas Blamey é o novo comandante das forças terrestres aliadas na região de Salamauá.

Foram abatidos 14 caças niponicos sobre Bougainville. A base aeronautica niponica de Villa, na ilha de Kolombangara, foi atacada pelos bombardeiros aliados».—(E. T.).

Chang-Kai-Chek está satisfeito com a nomeação de Mountbatten

CHUNG-KING, 29. — Foi recebida nesta capital, com grande regozijo, a noticia de que lord Mountbatten, novo comandante supremo aliado no sudoeste da Asia, segue directamente de Washington para Chung-King, a-fim-de conferenciar com o generalissimo Chang-Kai-Chek, sobre a participação do Exercito chinês nas grandes operações militares aliadas, que vão ser desencadeadas contra o Japão, num futuro proximo.

Comentando a noticia, o generalissimo Chang-Kai-Chek disse, que era com o maior prazer e contentamento que receberia a visita de lord Mountbatten, grande militar e homem de acção e que as forças sob o seu comando estavam desejosas de cooperar ao maximo com aquelas que sob o comando de Mountbatten vão expulsar os exercitos invasores da Birmania.—(U. P.).

Uma mensagem do Papa

ROMA, 29—Pio XII dirigirá, no dia 1 de setembro, uma mensagem a todo o mundo.—(D. N. B.).

As Damas Chiques

que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122 Esq. R. Betesga

REPRIMINDO A ESPECULAÇÃO

Em Espinho foram apreendidos

pelas brigadas policiais

15.000 quilos de açucar

que estavam a ser negociados em «mercado negro»

Os assambarcadores e especuladores continuam a provocar ou, pelo menos, a exagerar a escassez de certos generos a-fim-de promoverem a sua venda no «mercado negro», sem se importarem com as dificuldades que estão a criar á população. A-pesar das fabricas refinadoras de açucar estarem a trabalhar no ritmo normal da produção de açucar para consumo publico, a sua falta não se tem atenuado, pois muitas pessoas há, tanto em Lisboa como em muitas partes da provincia, que não conseguem lobrigar pitada de açucar.

Em Espinho e Aveiro, começou, há tempos, a aparecer açucar em relativa abundancia, mas vendido em regime de «mercado negro» a 7$00 e 8$00 o quilo, o que intrigou as respectivas autoridades, que hoje se puseram em campo para desvendar o misterio, vindo por fim a deitar a mão a alguns dos individuos que fomentavam êsse genero de transacções.

Interrogados sôbre a proveniencia desse açucar, declararam os presos que o tinham recebido directamente de Lisboa do comerciante Ricardo Martins. Detido êste, em Lisboa, negou terminantemente ter enviado o açucar para Espinho, mas, em face das persistentes declarações dos individuos presos em Espinho, veio então a esclarecer-se, ao cabo de varias diligencias levadas a efeito pelo sr. capitão Silva Pais, tenente Favita e comissario Paulo, que o referido comerciante tinha enviado nada menos de 200 sacas de açucar, ou sejam 15.000 quilos.

Por fim veio ainda a averiguar-se que no caso estão envolvidos mais armazenistas, tendo alguns deles cedido quantidades entre 10, 20 e 40 sacas, por preços superiores ao da tabela, em prejuizo dos retalhistas, a quem não forneciam o açucar para a sua venda habitual.

Neste caso estão envolvidas varias firmas comerciais. Assim se explica, em grande parte, a escassez do açucar que se tem verificado em Lisboa e noutros pontos. A Policia tem já conhecimento completo de toda a vasta rede sôbre a qual funcionava este ramo de especulação.

BARCOS AFUNDADOS

no Mediterraneo

BERLIM, 29 — Submarinos alemães afundaram no Mediterraneo 3 barcos totalizando 20 mil toneladas e avariaram sériamente, com torpedos, um grande transporte de tropas. — (D. N. B.).

A transferencia de prisioneiros

da Italia para a Alemanha

LONDRES, 29—(Reuter)—Uma carta recebida por uma mulher do Condado de Hampshire fornece uma nova prova de que os prisioneiros britanicos na Italia são transferidos para a Alemanha. A carta é de seu marido, que foi feito prisioneiro no Medio Oriente, em 1941. Traz a direcção do campo alemão e é datada de 18 de julho, quer dizer, três dias após a queda de Mussolini. O autor da carta declara que ele e os seus companheiros foram transferidos de Italia para a Alemanha.—(E. T.).

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *A actividade militar nos varios sectores de operações não se traduziu por qualquer modificação sensivel da situação que se registava na semana anterior. Na frente leste prosseguiram os combates encarniçados entre alemães e russos, especialmente nos sectores de Kharkov e do Mius. Os americanos liquidaram a resistencia niponica na Nova Georgia.*

■ **Quanto aos ataques aereos em grande escala contra as cidades do continente?**

■ *A aviação anglo-americana prosseguiu na sua acção contra cidades alemãs e italianas. A capital do Reich foi alvo dum ataque concentrado que produziu importantes estragos e numerosas vitimas. Foi tambem realizado um grande bombardeamento a Nuremberg. Em Italia foram principalmente os centros urbanos e as linhas de comunicação do sul da peninsula italiana visados por aquela aviação.*

■ **Além da actividade militar referida que outros acontecimentos se produziram que mereçam referencia especial?**

■ *A Conferencia de Quebec e as suas repercussões imediatas dominaram o conjunto da situação. Tudo indicado que, a-pesar da publicação do respectivo comunicado oficial, essa Conferencia tenha marcado apenas o inicio das conversações anglo-americanas ou, possivelmente, das conversações anglo-americano-sovieticas destinadas a acertar a estrategia militar e politica do bloco das Nações Unidas.*

■ **Há alguns indicios de que assim seja efectivamente?**

■ *As viagens realizadas pelo Primeiro ministro da Grã-Bretanha, depois da sua chegada ao continente americano e a sua permanencia nêsse continente depois de ter sido anunciado o termo da Conferencia de Quebec, o caracter impreciso do comunicado publicado nesta cidade e a circunstancia de ter sido adiado o discurso do sr. Churchill constituem indicios seguros de que nos encontramos numa fase de activas negociações inter-aliadas com vista á realização duma Conferencia tripartida ou, no caso de esta não ser viavel, do prosseguimento da Conferencia anglo-americana de Quebec.*

■ **Devem considerar-se satisfatorios os resultados a que nela chegaram os representantes dos paises interessados?**

■ *Os peritos militares chegaram, segundo todas as probabilidades, a resultados definitivos que tiveram a aprovação do Primeiro ministro e do Presidente dos Estados Unidos. Esses resultados não foram naturalmente revelados, a não ser na parte em que se afirma claramente o proposito de intensificar a guerra contra o Japão. Em relação ao desembarque eventual no continente europeu as revelações feitas com caracter oficial, são menos categoricas. Entretanto, tudo indica a proximidade de um ataque á peninsula italiana, onde, de resto, as medidas e defensivas das potencias do «eixo» se intensificaram igualmente durante os ultimo dias.*

■ **Além da Conferencia de Quebec e dos assuntos que, mais ou menos directamente, andam relacionados com ela, que outros acontecimentos se produziram durante a ultima semana?**

O falecimento, inesperado, do rei Boris é susceptivel de arrastar complicações no quadro geral da guerra, o mesmo podendo dizer-se dos recentes incidentes que se produziram entre navios alemães e suecos, os quais se encontram, por emquanto, insuficientemente esclarecidos.

O que vai

tratar-se

no novo encontro

de Washington

entre Roosevelt e Churchill

WASHINGTON, 29 — Os observadores politicos desta capital crêem que a proxima conferencia entre Churchill e Roosevelt, que se realiza nesta capital, versará principalmente os problemas ligados com a Europa, entre os quais sobressaem as questões do estabelecimento duma segunda frente e das relações com a Russia.

A partida de lord Mountbatten parece indicar que as decisões respeitantes á guerra, no Extremo Oriente, já foram completadas em Quebec. — (United Press).

Um Congresso de guerra e de paz

NOVA YORK, 29.—Julga-se que as possibilidades dum «Congresso de guerra e paz» entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia são agora mais brilhantes do que nunca, de há dois anos a esta parte. Corre com insistencia que a data do congresso dessas três potencias será anunciada antes do regresso de Churchill á Grã-Bretanha. Espera-se que Estaline, Churchill e Roosevelt se encontrarão antes do fim do ano.—(E. T.).

A demissão

DE SUMNER WELLES

LONDRES, 29—No «Sunday Times», McDermont, correspondente daquele jornal em Washington, referindo-se á demissão de Sumner Welles, declara: «O desaparecimento de Sumner Welles do Ministerio dos Estrangeiros é interpretado mais tetricamente do que seria justo. Welles tem uma personalidade marcante e atraente; por varias vezes conversei com ele e lamento a sua demissão originada em motivos de ordem publica e pessoal. Não creio, de modo algum, que a sua demissão represente uma vitoria de forças tenebrosas sobre as forças da luz e da verdade. Os criticos acerbos da politica do Ministerio dos Estrangeiros dos Estados Unidos atribuem agora encarniçadamente ao sr. Welles algumas opiniões deles proprios, que eu sei ele não perfilhava de maneira alguma. As susceptibilidades de Cordell Hull estão notoriamente exageradas e creio que o seu ressentimento pelo facto de Welles se ter prontificado a assumir responsabilidades foi mais culpado daquilo que se passou, do que supostas divergencias de principios.

O problema da sucessão está a ser acaloradamente discutido. As preferencias parecem ir para Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos na Argentina. O outro candidato é Breckinridge Long, que é acusado de ter sido admirador de Mussolini. O sr. Berle, que tambem é mencionado, possue um feitio que poderia acarretar dissabores no exercicio das referidas funções. A verdade ácêrca de Cordell Hull é que tem sido vitima de muitas criticas injustas e descabidas. Isso constituiu para ele uma causa de irritação até certo ponto compreensivel. A sua relutancia em reconhecer a Comissão dos Franceses Livres foi, segundo se crê, devida em grande parte a esse estado de irritação. Era de resto um dos aspectos em que o seu criterio divergia da orientação de Welles. Agora que a Comissão foi reconhecida, não obstante algumas reservas, numa atmosfera de contentamento e cordialidade, serão sem duvida esclarecidos brevemente alguns aspectos que ainda se conservam escuros nesta questão».—(E. T.).

KELVI

O frigorífico de — Máximo ren

Refrigeraç

5 ANOS DE

Distribuidores gerais:

De cem caças do «eixo» que tentaram interceptar um ataque a Napoles foram abatidos 20

ARGEL, 29.—(De Packard, enviado especial da United Press).—As esquadras aereas aliadas, com a realização dos seus pesados bombardeamentos, provocaram imensas destruições na já abalada rêde ferroviaria italiana na região de Napoles. Os ataques diurnos e nocturnos prolongaram-se até Sulmona, situada a 74 milhas a leste de Roma.

Os aviões aliados destruiram 20 caças inimigos que faziam parte de uma formação calculada em cêrca de cem aparelhos, que tentou interceptar o ataque aliado.—(U. P.).

As destruições na rêde ferroviaria

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 29.—(Do correspondente da Exchange Telegraph, Basil Gingell)—Os golpes destruidores vibrados nas linhas ferreas italianas podem ser vistos em fotografias de reconhecimento tiradas pelos aliados. A linha ferrea em Benevenuto ficou bloqueada pelas crateras e pelos destroços dos comboios destruidos. As linhas de Napoles, Sulmona e Foggia foram cortadas, tendo a estação geradora electrica sido atingida directamente. As linhas ferreas de Villa Literno foram cortadas no entroncamento com a linha ferrea de Sapri, que, por sua vez, tambem foi cortada. Em Taranto, podem vêr-se grandes crateras nos locais das oficinas de reparação e dos armazens danificados.—(E. T.).

147 aviões do «eixo» postos fora de acção no ataque a Foggia

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, David Brown).—Sabe-se agora que 147 aviões do «eixo» foram destruidos ou danificados durante o «raid» contra Foggia, em 25 de agosto. Quarenta caças do «eixo» foram abatidos pelas fortalezas voadoras e pelos «Lightnings». A cifra originalmente dada era de 19 e o novo total era tão diferente que o serviço de investigações passou dois dias a verificar e a averiguar os relatorios a-fim de se assegurar da sua exactidão.—(E. T.).

Alarme aereo em Roma

LONDRES, 29—(Reuter) — A radio suiça disse que foi dado um curto alarme aereo em Roma, ontem, ao principio da tarde.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—Comunicado oficial: «No Alto Tirreno, o submarino inglês «Saraen», do qual o Almirantado britanico anunciou a perda, foi inutilizado em 14 de agosto, após violenta caça realizada pela corveta de Marinha Real «Minerva», comandada pelo primeiro-tenente Mario Baroglio, de Casal Monferrate. Foram capturados 5 oficiais, entre os quais o comandante, e 41 homens da equipagem.

Aviões alemães atingiram com bombas navios fundeados no porto de Augusta, avariando 3 navios mercantes, com a deslocação total de 18.000 toneladas; 1 cruzador e 1 unidade especial de transporte.

Tarento, Cosenza, Terni e algumas localidades das provincias de Napoles e Cosenza sofreram incursões de grandes formações aereas inimigas. Estas foram prontamente interceptadas pela aviação de defesa, perdendo, no decurso de repetidos recontros, 24 aviões, dos quais 16 abatidos pelos nossos caças e oito pela caça alemã. Mais 5 aparelhos inimigos foram precipitados pelas baterias antiaereas. Além disso, foram destruidos 3 caças americanos, pelos aviadores alemães, no espaço aereo da Sardenha». a) *General Ambrosio*.—(R. R.).

NATOR
dimento — Minimo consumo
o rápida
GARANTIA
Rua de S. Paulo, 142

ROMARIAS POPULARES

O Senhor da Serra mudou-se para a Quinta da Fonteireira devido à proïbição de entrada na quinta que foi dos marqueses de Belas

Se não fôra a determinação da empresa proprietaria da quinta do Senhor da Serra, de não permitir a entrada do publico na sua formosa e frondosa propriedade, Belas registaria este ano, como nos anteriores, três dias e três noites de movimento e de grande negocio: o sabado («das festas as vesperas»), diz o povo, utilizado para a montagem das barracas que logo começavam a servir numerosos clientes; o domingo, o dia grande em que se juntavam ali muitos milhares de forasteiros idos de Lisboa, de Sintra e dos arredores, em comboios ordinarios e extraordinarios, em camionetas da carreira, e especiais, em automoveis, trens, carroças e outros veículos, em cavalos, machos e burros, e a pé; e a segunda-feira, o dia da gente da terra que aproveitava o descanso semanal para comer as suas refeições á sombra das arvores seculares da quinta que foi dos marqueses de Belas e hoje pertence a uma sociedade industrial, agricola e comercial.

Assim...

Muita gente que, por não ler os jornais, não soube a tempo da proibição, fez grandes encomendas de louça, frutas, vinhos e quinquilharias, e teve de se retirar, sofrendo importantes prejuizos; algumas centenas de amadores da mais popular romaria dos arredores de Lisboa depararam, ao chegar ao jardim de Belas, com um espectaculo desolador: apenas uma barraca de vinhos, dois postos de venda de frutas, um de cestos, varios de quinquilharias e uma larga exposição de loiças de Barcelos.

Se quiseram comer os seus farneis, tiveram de o fazer á beira da estrada ou em qualquer canto, porque a entrada na quinta vedavam-na, além dos muros e dos portões, 40 soldados de infantaria e 10 de cavalaria da Guarda Nacional Republicana, sob o comando do sr. tenente Raul Soeiro.

Só os Bombeiros Voluntarios de Belas perderam cêrca de 5 contos. Ganharam com isso a Senhora da Atalaia, romaria tambem muito apreciada pelo povo, Sintra e os seus arredores, onde comboios do horario e especiais, camionetas e «electricos» despejaram muitos milhares de pessoas ansiosas de gozar este domingo maravilhoso de agosto. E muita gente que foi a Belas aproveitou o gentil oferecimento da quinta da Fonteireira que o seu proprietario, sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto, pôs á disposição do publico.

Os leitões de Negrais que o ano passado chegaram a vender-se a 200$00 custavam hoje á roda de 80$00.

Maria da Conceição, de Lisboa, uma pobre mulher que, por ocasião duma doença grave, prometeu dar 3 voltas de joelhos á roda da capelinha do Senhor da Serra, oferecer uma vela e uma esmola, depois de longa espera, resolveu desistir. A intenção, de resto, é tudo.

Manuel Joaquim, de Sintra, ao reconhecer que não havia este ano romaria, foi á sede dos Bombeiros Voluntarios entregar um donativo.

Os socios da empresa proprietaria prometeram que nos anos seguintes, resguardados convenientemente os edificios, as culturas e os grupos de animais, o povo poderá continuar a disfrutar as belezas da quinta, nêstes dias dedicados ao Senhor da Serra. Esperamos que esta «promessa» seja cumprida, porque as romarias populares, além de beneficiarem as terras em que se realizam e numerosos feirantes, constitum uma manifestação da alegria do povo que bem necessita, nos curtos intervalos que lhe são permitidos, desanuviar o espirito acabrunhado por tantas dificuldades. De contrario, o povo de Belas poderia aplicar-lhes os conhecidos versos:

Nem os moiros da moirama
«fazéram» o que tu «fazéste»!

O desastre do avião comercial sueco

LONDRES, 29.—(Reuter).—A radio sueca anunciou, ontem, á noite, que o diplomata iraquiano Ali Mohammed era um dos passageiros do avião sueco do serviço entre a Suecia e a Grã-Bretanha, que desapareceu.—(E. T.).

Não ha vestigios do aparelho

LONDRES, 29.—(Reuter).—Segundo a radio sueca, não se encontrou ainda qualquer vestigio do avião de transporte sueco que desapareceu. Além do diplomata iraquiano Ali Mohammed, os outros passageiros eram um sueco, Richard von Essen, e uma mulher sueca.—(E. T.).

O embaixador turco em Vichy regressou ao seu país

ANKARA, 29 — Anuncia-se que o embaixador turco em Vichy pediu a sua aposentação, que lhe foi concedida, pelo que regressou já a Ankara.—(R. R.).

Maria Quiteria que teve três gemeas sai amanhã da Maternidade

Ela cumpriu o seu dever! Foi mãe, naturalmente, com um sorriso de ternura e de angustia, como, no geral, só o sabem ser as filhas do povo, que não olham á economia domestica, nem o que isso lhes possa roubar de egoista alegria de viver. A Maria Quiteria, há dez dias, deu á luz três meninas. Três flores côr de rosa! Na sua terra, Coruche, deixara cinco filhos. Eram oito—um rancho, que mal caberá no ninho pobre, quando ela regressar—amanhã!

—Benza-te, Deus, Maria Quiteria!—hão-de gritar as vizinhas.

Ela tambem está contente! Foi Deus que o quis. Mas vai pensando que o salario do marido, trabalhador rural, com 10 escudos de jorna por dia, não chegará. Agora é ela quem lhes dá vida, mas não basta só isso. E' tudo o mais, as camitas, roupas, a farinha, o remedio, se fôr preciso! Na Maternidade Magalhães Coutinho trataram-na como a uma princesa. Generosos anonimos deram-lhe algum dinheiro. Mas o que valem hoje quinhentos escudos, com oito bôcas pequeninas, e os pais? E como poderá ela andar com as três gemeas, se os braços são só dois! O marido pensa que seria bom que Maria Quiteria, que sai, amanhã, da Maternidade, tivesse um carrinho para as crianças, e tudo o mais que a sua situação exige. Aqui fica o pedido ás mães da nossa terra e ás que o não são.

As negociações para declarar Roma «CIDADE ABERTA»

LONDRES, 29—O critico diplomatico do «Sunday Times» declara que o govêrno italiano tem estado em comunicação com os chefes aliados por meio dos delegados apostolicos em Londres e Washington, a-fim-de se tratar do problema de Roma, isto é, se a capital da Italia será ou não considerada «cidade aberta». E' natural que seja publicada qualquer declaração oficial sobre o assunto, depois do regresso de Eden a Londres. A resolução dos aliados torna-se tanto mais dificil pelo facto de, durante a ultima semana e não obstante as grandes evacuações de tropas italianas, terem dado entrada na Cidade Eterna grandes contingentes de forças alemãs, entre as quais muitos soldados trajando á paisana.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Nos sectores setentrional e médio da frente oriental, prosseguem duros combates com perdas sensiveis, nomeadamente para o inimigo.

A participação de quantidades consideraveis de carros blindados e de forças aereas, principalmente nos centros de empenhamentos, deram a estes combates caracter particularmente violento.

Nas paragens da Siberia ocidental, os submarinos alemães afundaram três vapores totalizando doze mil toneladas; estes navios faziam parte de comboios inimigos.

Efectuando um ataque diurno ao porto de Augusta, aviões de combate rapidos alemães atingiram com bombas quatro navios de tonelagem média.

Na região de Napoles e ao largo da costa sul da Sardenha, caças alemães abateram, ontem, onze aviões inimigos.

A nossa defesa antiaerea e os nossos caças abateram mais quatro aparelhos no Atlantico, sobre os países ocupados a oeste e ao largo da costa da Noruega.

No Mediterraneo, submarinos alemães afundaram três navios deslocando vinte mil toneladas e avariaram gravemente um grande navio que transportava tropas, o qual foi atingido com torpedos.

O capitão Rall, chefe dum grupo de aviões de caça, conseguiu, no dia de ontem, a sua duocentesima vitoria em combates aereos.—(D. N. B.).

As carreiras aereas entre a Inglaterra e a Africa do Sul

PRETORIA, 29—(Reuter)—O ministro dos Transportes da Africa do Sul, Sturroch, no decorrer duma entrevista concedida ao correspondente da Reuter, encarou a possibilidade de se efectuar uma viagem aerea da Africa do Sul a Londres, depois da guerra, em 26 horas. Declarando que a Africa do Sul estava pronta a cooperar em toda a decisão tomada internacionalmente no dominio da aviação, acrescentou que o govêrno da Africa do Sul estabeleceria provavelmente depois da guerra dois portos aereos internacionais, cujo custo é calculado em milhão e meio de libras esterlinas cada um.—(E. T.).

Demitiu-se um ministro sueco

LONDRES, 29.—(Reuter).—A radio sueca anunciou, ontem, que o professor Gustaf Wesstman, ministro da Justiça sueco, pediu a demissão.—(Exchange Telegraph).

Ataques a França

LONDRES, 29.—(Reuter)—Comunicado do Ministerio do Ar: «Caças e caças-bombardeiros efectuaram ontem uma patrulha ofensiva sôbre a França e Países Baixos, atacando a circulação ferroviaria. Atacaram tambem numerosos pontos no Canal. Dois caças alemães foram destruidos durante o combote. Três dos nossos aviões não regressaram á base».—(E. T.).

Berlim desmente os boatos sobre paz

BERLIM, 29 — Segundo a Agencia Internacional de Informações, os boatos ácêrca de uma pretensa paz ou de qualquer tomada de contacto entre Berlim e Moscovo são, mais uma vez, desmentidos nos circulos autorizados alemães, os quais declaram que as armas decidirão o desfecho da guerra no leste e que o objectivo da Alemanha é abater definitivamente o bolchevismo.—(R. R.).

O TENIS NA CURIA

Tavares da Silva ocupa-se, na sua cronica desportiva do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», do movimento do tenis na Curia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.° (telef. 21276).

Quem perde um bom momento, tudo perde.

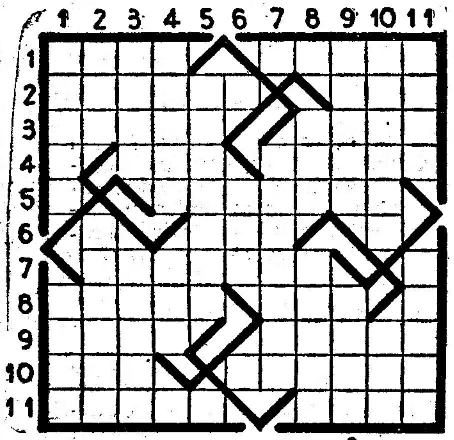
O mesmo acontece a quem perde a oportunidade de adquirir por preço minimo uma joia de gosto na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da rua de Santa Justa)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 301

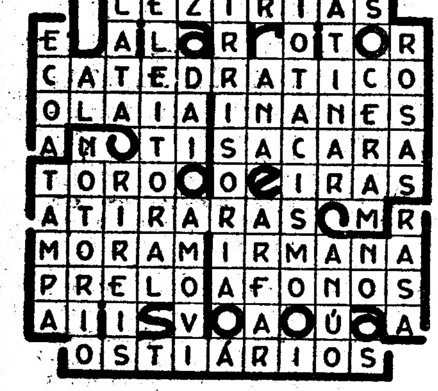
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Praça forte da Hungria, á beira do rio do seu nome. Dirigente. 2—Titulo de um conde, natural de Guimarães, insigne escritor, autor de «Jornadas pelo Mundo», «Azulejos», etc., e do drama «Suave Milagre», extraido de um conto de Eça de Queiroz. Igual. 3—Tragedia de Racine, uma das obras primas do teatro francês, em que é focado o amor incestuoso da mulher de Teseu por Hipolito, a qual, não sendo correspondida, o fez entregar á cólera de Neptuno. Genero de moluscos que que tem por tipo o choco, e que produz a tinta conhecida por «sépia». 4—Além. Fibra textil com que se fazem redes e fios de pesca. 5—Aglomeração festiva de povo. 6—Dirigiam-se. 7—Queimar. 8—Fieis. Corroi. 9—Tenebroso. Desdobram. 10—Oceano. Individuo de raça eslavica. 11—Que tem asas. Nome grego do Deus do amor.

VERTICAIS—1—Especie de palha. Sacerdote budista. 2—Decametro quadrado. Nome que se dá aos habitantes de Minas Gerais (Brasil). 3—Caminha. Entrada de um porto. 4—Prazer ou vantagem que se obtem sem pagar (pop.). Curso de agua natural. 5—Retirar-te-ias. 6—Chefe etiope. 7—Fruto de certas palmeiras, que cresce em cachos. 8—Conheço. Carvalho. 9—Heroica. Encolerizar-se. 10—Pequena narrativa contendo lição moral sob o veu da ficção. Eternidade (poet.). 11—Pertenciam. Demonios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 300



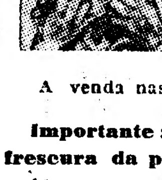
Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

D.D.D.

O Remedio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão; Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.



A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

VIDA DESPORTIVA

NATAÇÃO

Bom comportamento dos nadadores do sul nos campeonatos nacionais

ESPINHO, 29. (Pelo telefone).—Decorreram com certo entusiasmo as primeiras provas dos campeonatos nacionais de natação. Muito embora a piscina não tivesse registado uma assistencia extraordinaria, pode afirmar-se que a organização foi impecavel. Em especial, o programa da noite foi realizado com sequencia, sem intervalos maçadores, antes num ritmo que bem dispôs as centenas de pessoas que ali se deslocaram. Para tal muito concorreu a criteriosa orientação do director tecnico da piscina, Alberto Cesar Machado, que tudo conduziu pelo melhor.

Entre as provas que mais emocionaram, a de 100 metros livres, para homens, foi a que mais interesse despertou. A luta estabelecida entre João José Gomes (ex-S. A. D.), individual, e o nadador conimbricense Luiz Conceição, do Santa Clara, foi gigantesca. Na viragem dos 50 metros, Conceição bateu em primeiro lugar, mas a classe de Gomes impôs-se, vencendo com segurança, embora por 3/10 de segundo. O tempo do vencedor foi de 1m. 7 s., 9/10. Entretanto, Gomes, na sua eliminatoria, a segunda, havia feito 1 m. 7 s. 2/10. Na prova dos 200 metros bruços, Silva Marques, do Unidos, cedeu a Mendes da Silva, individual, que obteve 3 m. 9 s. 8/10, contra 3 m. 10 s. Baptista Pereira, do Alhandra, fez uma prova soberba nos 400 metros livres. Quasi sem competidor, pois Jofre de Carvalho chegou bastante atrasado, marcou o tempo de 5 m. 34 s. 3/10, emquanto o segundo fez 5 m. 58. Baptista Pereira fez os 100 metros com 1, 15, os 200 metros com 2 m. 42 s, e os 300 metros com 4 m. e 8 s.

Nas provas de senhoras, Maria de Lourdes Bessone Basto foi a vencedora absoluta dos 100 metros costas, com 1 m. 36 s. 4/10, e nos 200 metros livres com 3 m. 28 s. Na primeira das provas, bateu nitidamente Maria Ester, que esteve fraca. A tentativa de «record» dos 400 metros bruços, de Rosa Lopes, do Atletico, não resultou. Esta nadadora alcantarense fez os seguintes tempos: 100 metros 1 m. 50 s.; 200 metros 4 m. 4 s. 8/10; 300 metros 6 m. 17 s.; 400 metros 8 m. 27 s. 3/10. O «record» está em 8 m. 19 s. 4/10. Das provas complementares, a mais impressionante foi a dos 50 metros livres infantis, na qual Guilherme Patroni, do S. A. D. fez o tempo de 30 s. 8/10, muito melhor que o de alguns seniores, com um avanço de 5 s. e 2/10 sôbre o segundo, Amilcar Cruz do mesmo clube.

No final Guedes Gonçalves fez uma exibição de saltos da torre de 10 metros, depois do que se procedeu á distribuição dos premios.

O nadador portuense Carlos Silva, do Salgueiros, vencedor da III meia milha, não pôde alinhar, por estar suspenso, o que veio enfraquecer, sobremaneira, a representação portuense.

Os alunos da F. N. A. T. disputaram hoje as suas provas

Com a presença do inspector de desportos da F. N. A. T. realizou-se hoje, pelas 10 horas, na piscina do Clube Desportivo de Pedrouços, entidade que se fez representar pelo seu director, sr. Octavio São Marcos, um torneio de natação exclusivamente destinado aos trabalhadores portugueses que frequentam os cursos daquele organismo que, dirigidos pelo sr. Manuel Pancada da Silveira, funcionam no tanque-piscina do Jardim Colonial.

As provas decorreram com muita animação e em ambiente de camaradagem. Dum modo geral, os nadadores revelaram apreciaveis qualidades, com perfeição de estilos.

Resultados apurados:

33 m. crawl, costas—1.º, Antonio Palha, 30 s.; 2.º, João Peters, 33 s. e 2/5.

33 m. crawl, fracos—1.º, Eduardo Coutinho, 27 s. e 1/5; 2.º, Antonio Palha, 28 s. e 3/5; 3.º, Carlos Monteiro, 28 s. e 3/5.

33 m. bruços, fracos—1.º, Eduardo Casca, 38 s. e 1/5; 2.º, Cesar Moutinho, 39 s. e 4/5.

66 m. bruços, fracos—1.º, Adelino Cardoso, 1 m., 20 s. e 3/5; 2.º, Alberto Reis, 1 m., 27 s. e 3/5.

66 m. crawl, médios—1.º, João Peters, 55 s. e 4/5; 2.º, Arnaldo Barrete, 1 m., 9 s. e 1/5.

66 m. bruços, médios—1.º, João Loureiro, 1 m., 13 s. e 3/5; 2.º Carlos Monteiro, 1 m. e 15 s.

33 m. estilo livre—1.º, Carlos Braga, 30 s. e 3/5; 2.º, Adelino Cardoso, 31 s. e 2/5.

100 m. bruços, alunos adiantados—1.º, João Peters, 1 m. e 38 s.; 2.º, Antonio Palha, 1 m. 43 s. e 4/5; 3.º, Carlos Braga, 1 m. 48 s. e 2/5.

100 m. bruços, médios—1.º, José Antonio Pinho, 1 m., 54 s. e 4/5; 2.º, Eduardo Dinis, 1 m., 54 s. e 4/5; 3.º, Jaques Conceição

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

AUTOMOVEL

Vende-se Chrysler Royal c/ pneus novos, telefonia, estado geral impecável.

R. CARLOS MARDEL, 12

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?

Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º

Telefone 2 5670

LAWN-TENNIS

Campeonatos de Caldas da Rainha (1943)

Nos *courts* do parque do hospital Rainha D. Leonor continuaram os campeonatos de tenis da Curia, que já atingiram a oitava jornada, devendo terminar a 4 de setembro.

Resultados apurados:

Final de pares mistos—Mme Botez e Pinto Basto venceram Mme. Roth e dr. S. Sithawaja por 4-6, 9-7, 6-4.

Final de singulares, senhoras (B)—Dona R. Rego venceu Mme. Seifman por 6-2, 6-4.

Singulares masculinos—Dr. Silverio Nordman, 6-2, 6-4, 6-4; Frazão-Ramos, 4-8, 6-0, 6-1; Schneider-Fonseca, 1-6, 10-8, 3-6, 6-3, 6-4; O. Barrosa-A. Pinheiro, 6-1, 8-6, 6-3; O. Barrosa-C. Veiga, 4-6, 6-1, 6-4, 6-0; Salter Cid-Tarnowski, 6-2, 6-2, 6-0; dr. H. Mineiro-Tino Clavari, 6-1, 6-4, 6-2; Conde de La Rochefoucauld-Tennombaum, 6-2, 6-2, 6-1; dr. H. Mineiro-Conde de La Rochefoucauld, 6-2, 6-3, 10-8.

Singulares femininos—Mme. Seifman-Mme. Clauber, 6-4, 6-2, 6-2; Dona R. Rego-Mme Piller, 8-6, 8-6, 8-4.

Pares mistos—Mme. Seifman-Tino Clavari venceu Mme. Clauber-Tarnowski por 6-2, 7-3.

Pares masculinos—Nordman-Seifman venceram Fernandes-Ramos, por 6-1, 0-6, 6-3, 9-7; A. Maia e Wooler, venceram dr. C. Viegas, e J. Lança, por 7-9, 6-4, 6-3, 6-2.

PROVAS DE TIRO

Estão apurados os campeões corporativos

Na carreira de tiro da F. N. A. T., situada no campo «Afonso de Albuquerque» realizou-se esta tarde a ultima sessão do «campeonato corporativo de 1943».

Luiz Howortts, do Banco Espirito Santo, conquistou o primeiro lugar na categoria B, com o alvo 0m,30x0m,15, e com a pontuação total de 149 pontos. No segundo lugar classificaram-se os srs. Real Lopes, da Imprensa Nacional, e José Rodrigues da Silva, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio, com a pontuação de 146. Colectivamente, o Grupo do Banco Espirito Santo está indigitado para o primeiro lugar.

Na série A, com alvo 0m,50x0m,20, Manuel Baltasar, do G. A. M., atingiu o primeiro pôsto, com 150 pontos, á frente de 74 atiradores. Classificaram-se em segundo lugar, os srs. Manuel Garrido e Amavel da Silva, do Grupo Desportivo da «Atlantic», com 149 pontos. Colectivamente, o G. D. da «Atlantic», alcançou o primeiro lugar.

Os desempates serão efectuados oportunamente, em data marcada pela F. N. A. T. A carreira encontra-se encerrada durante o mês de setembro, efectuando-se a abertura em outubro, para treinos.

BOXING

Os pugilistas moçambicanos postos á prova

Realiza-se depois de ámanhã, pelas 19 horas, na praça do Campo Pequeno, uma sessão de «box», em privado, que servirá de prova aos novos pugilistas moçambicanos, Neves, Tafoi e Braga.

Capristano & Ferreira, L.da

Bombarral

Horarios das carreiras de passageiros

Lisboa-Caldas da Rainha-Nazaré-Leiria, 7.00 12.30, 17.30
Lisboa-Caldas da Rainha-Nazaré-Alcobaça, 8.30. 14.30, 19.45.
Lisboa-Azambuja-Caldas da Rainha, 6.45 a).
Lisboa-Azambuja-Rio Maior, 17.00 b).
Lisboa-A da Gorda-Peniche, 8.30, 19,45 c).
Lisboa-Torres Vedras-Santa Cruz, 8.00, 13.00 d), 17.00 e).
Lisboa-Torres Vedras-Cadaval-Peral, 8.00.
Lisboa-Torres Vedras-Cadaval-Pragança, 13.00 d), 17.00 e).
Lisboa-Arranhó-Carvoeira-Torres Vedras, 7.45, 18.00.
Lisboa-Lourinhã-Areia Branca-Bombarral, 18.30 f).
Torres Vedras-Praia de Santa Cruz, 8.20, 10.10. 11.15, 14.15, 17.45, 19.10, 21.30.
Caldas da Rainha-Foz do Arelho, 1.10 g), 9.00, 10.00. 11.30, 14.30, 18.15, 19.30, 21.15.
Santarem-Rio Maior-Alcobaça-Nazaré, 8.20.
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem, 8.00, 17.40.
Cadaval-Bombarral, 9.10, 16.00.
Nazaré-Valado c. f. 11.25, 20.35.
Santarem-Estação c. f., 13.28.

Ligações para o Norte

Lisboa-Coimbra-Porto, 7.00

a) Ás terças e sabados vai a Leiria pela Marinha e volta ás 15.45.
b) Aos domingos não se efectua; ao sabado vai a Santa Catarina e volta na 2.ª feira ás 5.20.
c) Têm trasbordo em A da Gorda.
d) Só aos domingos.
e) Só aos dias uteis.
f) Só ás segundas, quintas e sabados.
g) Só ás segundas e sextas-feiras.

Para informações:

Rua Martim Moniz, 51—Lisboa—Telefone 2 1003.

DE LUTO

Elio de Melo Rego

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do comerciante e industrial sr. Elio de Melo Rego. Dificil se torna dar os nomes de todas as pessoas que desfilaram pela residencia do extinto, na rua Rodrigo da Fonseca, 46. No prestito funebre encorporaram-se, entre muitos outros, os srs. dr. Antonio Centeno, administradores e engenheiros das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, drs. Augusto de Vasconcelos, Cassiano Neves, Azevedo Neves, Moreira Junior, João Pais de Vasconcelos, Fernando Simões, João Monteiro de Mendonça, Antonio de Figueiredo, etc.

O sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Grafica, fez-se representar por um redactor do «Diario de Lisboa».

Estevão André Augusto dos Santos

Faleceu hoje, na sua residencia, na rua da Esperança, 76, 1.º, o sr. Estevão André Augusto dos Santos, de 45 anos, encarregado das descargas da firma Luiz de Melo Rego. Deixa viuva a sr.ª D. Emilia Julia dos Santos e era pai do sr. Joaquim André dos Santos, empregado da Administração do Porto de Lisboa, e da sr.ª D. Emilia Julia dos Santos, e tio dos nossos amigos srs. José André dos Santos e André Rafael dos Santos, a quem, bem como a toda a familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio da Ajuda.

Herminio Dantas

SEIXAS DO MINHO, 29.—Faleceu na vizinha freguesia de Lanhelas o sr. Herminio Dantas, comerciante, casado, filho do conhecido agricultor sr. José Antonio Dantas e irmão do tenente de artilharia sr. Antonio do Carmo Dantas.

SUFRAGIOS

Capitão Antonio de Gouveia

Depois de ámanhã, pelas 11 horas, no altar de N. S. de Fátima, da igreja de S. Domingos, será rezada missa sufragando a alma do sr. capitão Antonio de Gouveia, que foi tesoureiro da Direcção das Cadeias Civis de Lisboa, em comemoração do 1.º aniversario do seu passamento.

D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa

Amanhã, pelas 9 horas, na igreja paroquial de Alcantara, será rezada missa de sufragio pelo 1.º aniversario da morte da sr.ª D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa, esposa do sr. José Manuel Lopes da Costa, superintendente das Instalações da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., em Santo Amaro.

EXAMES EM ODIVELAS

Na escola primaria de Odivelas, fizeram exame do ensino elementar 22 meninas, ficando todas aprovadas; fizeram exame de 2.º grau 6, todas aprovadas, duas com distinção, uma das quais fez exame de admissão ao liceu e ficou aprovada.

AGUARDENTE REVI

REAL VINÍCOLA

ESTABELECIMENTO TERMAL

Agua minero-medicinal cloretada-sodica e radio-activa.

Em uso interno BUVETE nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e entero colites atonicas).

Em uso externo nos reumatismos, ciaticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc

Banhos *carbo-gososos*

Todas as variedades de duches

Fisio-terapia: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

MAÇAGENS E MECANOTERAPIA
GIMNASTICA MEDICA E EDUCATIVA
Laboratorio de análises clinicas

PISCINA

DO ESTORIRL

CAIRAM AO MAR
dois homens em Peniche

PENICHE, 29.—Hoje, pela manhã, dois operarios que andavam a trabalhar na pousada das Berlengas, em virtude duma escada ter resvalado, cairam ao mar duma altura de dez metros. São eles Francisco Teixeira Carvalho e Pedro Frois.

Os dois foram salvos por uma lancha, tendo sido o primeiro internado no hospital de Peniche, com diversas fracturas, em virtude de ter caido pelos rochedos, e o segundo recolheu a casa depois de devidamente pensado.

HOMENAGEM POSTUMA
ao pintor Mario Augusto

FIGUEIRA DA FOZ, 29. (Pelo telefone).—O malogrado pintor Mario Augusto, falecido há dois anos na povoação de Alhadas, deste concelho, foi hoje ali evocado e homenageada a sua memoria. Realizou-se uma concorrida romagem ao cemiterio, onde usou da palavra, em nome dos artistas, o escultor Raul Xavier, que veio á Figueira assistir a esta homenagem. Foram descerradas duas lapides, uma dando o nome de Mario Augusto á rua principal da povoação, e outra na casa onde o saudoso artista nasceu e morreu. A primeira foi descerrada pelo representante da Camara Municipal, tendo ali falado o sr. Isiderio Nossa de Sousa, presidente da Junta de Freguesia, falando no segundo descerramento o sr. Rui Martins. A' sessão de homenagem, durante a qual foi descerrado o retrato do saudoso artista, presidiu o professor dr. Joaquim de Carvalho, ladeado de pessoas de grande representação. Falaram então os srs. Rui Martins, professor Joaquim de Carvalho, arquitecto Moura Cardoso, Lopes Cardoso, representando a Camara, Cardoso Marta e Carlos Sombrio.

O povo de Alhadas cobriu de flores a campa de Mario Augusto e associou-se ás homenagens, que vincaram pela sinceridade e emoção de que foram revestidas

LEGIÃO PORTUGUESA
O comandante distrital de Lisboa visitou Queluz e Barcarena

O sr. coronel José Mousinho, comandante distrital da Legião Portuguesa, acompanhado do seu oficial ás ordens, visitou hoje o «Terço» 61, de Barcarena, que se apresentou na sua maxima força e com o seu comandante Andrea Ferreira. O sr. coronel José Mousinho dirigiu a palavra ao «Terço» para afirmar que no presente momento e sempre, seja qual fôr a nossa situação, os seus componentes se devem comportar como bons operarios e legionarios. O sr. coronel José Mousinho assistiu depois ao desfile dos legionarios em frente do quartel do batalhão 1, em Queluz.

O Dia da Misericordia de Cascais

Celebrou-se, hoje, o Dia da Misericordia de Cascais, em cuja cêrca foi esta manhã rezada missa campal pelo provedor, prior Moisés da Silva, que fez uma pratica acêrca da obra da Misericordia e da necessidade de todos a auxiliarem para que o novo hospital possa internar todos os que o necessitam.

Os bombeiros de Cascais prestaram guarda de honra e tocaram a continencia na altura da Elevação, fazendo-se tambem uma largada de pombos.

Em Cascais e nos Estoris fez-se durante o dia a venda do emblema «Asa da Misericordia» e, ás 15 horas, foi aberto para a visita o novo hospital, num edificio moderno, e tanto quanto possivel amplo, com instalações apropriadas para os varios serviços e notaveis condições higienicas.

Os bombeiros de Queluz
inauguraram uma «siréne» de alarme

No quartel dos Bombeiros Voluntarios de Queluz, realizou-se hoje a inauguração duma «siréne» de alarme. O corpo activo formou—e o comandante, o nosso querido amigo João Crisostomo de Sá, fez uma prelecção.

CAPITANIAS MARITIMAS

Amanhã, tomam posse dos cargos de capitães dos portos de Peniche e da Figueira da Foz os srs. capitães de fragata Antonio José Martins e Fortunato Pires da Rocha.

CARTAZ
TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, vidente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

TIVOLI—«As noivas do milionario».
EDEN—«O Mexico em festa».
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Negocios escuros».
PALACIO—«Negocios escuros».
CAPITOLIO—«Unidas pelo destino».
CENTRAL—«Mãizinha á força».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«A condessa de Nova Orleans».
OLIMPIA—«O milhão desaparecido».
PROMOTORA—«Os cinco endiabrados».
SALÃO IDEAL.

O serviço de urgência
nos Hospitais Civis

Pouca gente, ao entrar num hospital, se apercebe do espirito de abnegação, de sacrificio e de verdadeiro altruismo com que é tratada pelos medicos de serviço.

A êsses homens, de bata branca, se deve, muitas vezes, a salvação das nossas vidas. Devido ao seu espirito humanitario, fazem da sua profissão um verdadeiro sacerdocio, sacrificando mesmo a sua propria saude em beneficio do seu semelhante.

Obrigados a um trabalho constante e intenso, conseguem vencer a fadiga para o bom cumprimento das suas obrigações.

Caracteriza-os o espirito de boa camaradagem e de «équipe».

A «équipe» é formada por um cirurgião e por varios assistentes, e aquele, com um carinho paternal e uma estima especial pelos seus colaboradores, vai-lhes ensinando em sucessivas operações o segredo dos seus exitos, os quais o consagraram mestre operador.

O respeito e a obediencia ás instruções do mestre traduzem-se na boa disciplina. Assim, todas as ordens são acatadas religiosamente.

Isto não só contribue para o bom exito de uma operação, como para o bom cumprimento das ordens que lhes foram comunicadas.

Os mais novos, na ansia de saber e aprender os segredos do seu mestre, depois de uma operação da qual sairam extenuados e deslumbrados com a ciencia do mestre, pedem a este explicações sôbre determinados elementos do trabalho cirurgico que lhes passaram despercebidos, procurando assim profundar o desconhecido na tecnica da sua profissão.

A vida dêstes homens é dura, fatigante e trabalhosa, pois não só estão sujeitos a vigilias que os obriga a passar noites em claro, como tambem, para poderem viver, têm de exercer a sua profissão por varios consultorios e clinicas particulares disseminados pela cidade e arredores de Lisboa.

E, no fim de todos êstes sacrificios, quantas vezes sofrem vexames e desgostos de que não são merecedores.

Se a operação correu bem e o doente se restabelece depressa, o medico é uma maravilha, uma sumidade! Mas, se por qualquer motivo, o organismo do individuo está depauperado e se a operação não produz o efeito desejado, então o medico passa a ser um inapto, um ignorante e o culpado do mau resultado da operação.

Temos de ser justos para com esta simpatica classe, pois não devemos acreditar que haja um unico medico que erre propositadamente.

Há bons e maus doentes. Os primeiros, na generalidade, são sempre bem sucedidos, os segundos, dificilmente o conseguem, e são muitas vezes vitimas de não seguirem á risca a prescrição medica que lhes foi aconselhada.

Indiscutivelmente, como em todas as profissões, há individuos que nasceram com o dom nato para a medicina, e estes, devido ao seu trabalho, estudo e persistencia, revelam-se grandes cientistas.

Os outros, pelo exercicio, pelo estudo e pela pratica, aprimoram e aperfeiçoam as suas aptidões de maneira a poderem desempenhar a sua missão cabalmente.

Na generalidade, embora assim não deva ser, a reputação de um medico depende da nossa simpatia e amizade, e quantas vezes ele é vitima do nosso proprio egoismo.

Temos de nos lembrar de que eles, pela força do habito, estão humanizados com a dôr fisica do seu semelhante. Mas como são seres humanos como nós, devemos evitar-lhes a dôr moral, que é mais dificil de suportar. Procedendo assim, contribuimos indirectamente para o exito da sua missão.

E' nosso dever ainda facilitar a tarefa do medico, e esta só pode ser completada desde que ele tenha á sua disposição hospitais e grandes clinicas providos de comodidade, conforto, higiene e aparelhagem tecnica.

Os nossos hospitais estão muito longe de satisfazer as necessidades actuais. A população de Lisboa, nêstes ultimos anos, aumentou consideravelmente, e a assistencia muitas vezes é morosa, com grave prejuizo para aqueles que dela necessitam.

Para corroborar o que dizemos, bastará fazer uma pequena visita ao hospital de S. José e verificar que os medicos não têm o tempo que lhes é necessario para atender os casos de urgencia, acontecendo muitas vezes os pacientes estarem horas á espera, antes de serem atendidos, que se traduzem em horas de sofrimento e quantas vezes nas suas ultimas horas.

Para que isto não suceda, está projectada a construção de um novo «hospital modelo», a-fim-de se poder descongestionar a aglomeração de doentes de S. José.

Mas emquanto esta situação continuar, seria da maxima conveniencia para os serviços hospitalares e para a população de Lisboa que, em cada bairro da cidade, fôsse criada pelos Hospitais Civis de Lisboa uma clinica para pequena cirurgia, onde todos os habitantes do bairro pudessem recorrer gratuitamente, em caso de emergencia.

Deviam tambem ser criados, nos principais hospitais de Lisboa, Bancos para serviços de urgencia.

Logo que assim aconteça, podemos estar certos de que melhorámos a assistencia em defesa da saude publica.

Não devemos ainda esquecer especialmente o pessoal de enfermagem dos hospitais, que é tambem digno de toda a nossa admiração pelo seu espirito de sacrificio em prol da colectividade.

Estamos convictos de que o sr. enfermeiro-mór, coronel João Nepomuceno de Freitas, não descansará emquanto não vir solucionado este momentoso problema, e a ele e á simpatica classe medica e de enfermagem o povo de Lisboa lhes ficará muito agradecido.

FERNANDO LOPES DA SILVA

PUBLICAÇÕES
«Cabaz de compras»

Está publicado o n.º 3 do interessante e util «Cabaz de compras» (Calendario das cozinheiras), que Miquelina Martins dirige.

O principal trabalho intitula-se «Como distribuir os convidados á mesa», indicando a etiqueta dificil, por motivo das susceptibilidades, a observar nos banquetes, e recordando a distribuição dos convidados no ultimo de D. Carlos e no ultimo de D. Manuel II, no primeiro do govêrno provisorio da Republica, no do duque de Kent e no das embaixadas ás comemorações centenarias.

Traz este numero muitas e boas receitas, devidamente estudadas para a crise que atravessamos.

Trata-se duma obra indispensavel para todas as donas de casa.

Casa Desporto

ABRE na 4.ª feira, 1 Setembro, ás 17 horas

Rua da Madalena, 196

A 2$50 o quilometro

Podeis viajar de automovel ligeiro em grandes ou pequenos percursos.

Telefone 40202

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Alão, D. Maria Teresa de Portugal Bandeira de Lima, D. Maria Teresa de Melo Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Emilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Alda Maria Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Maria Fernanda Beltrão de Albuquerque, D. Maria Constança de Andrade, D. Sofia Maria de Lemos Moler e as meninas Maria Cristina da Veiga Ventura de Campos Andrada, Maria Celeste Santana da Fonseca e Alda da Silva Canha.

ESCOLA DE NATAÇÃO
em Caxias (Lagoal)

Continua muito frequentada a escola de natação que funciona em Caxias (Lagoal), todos os dias, das 7 ás 13, e de tarde, sob a proficiente direcção do conhecido professor Antonio Borrecho.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

2 MORTOS E 7 FERIDOS
numa explosão em Carregal do Sal

CARREGAL DO SAL, 29.—(Pelo telefone).—No lugar de Parada, deste concelho, deu-se hoje um grande desastre que já causou duas mortes. Na fabrica da firma Abrantes & Irmão explodiu um aparelho de autogenio, cujos estilhaços foram ferir gravemente nove pessoas, duas das quais já faleceram: a menina Sidonia Abrantes, de nove anos, filha dum dos socios da firma, e um mecanico soldador, cujo nome não se pôde ainda apurar. Os restantes sete feridos seguiram num pronto-socorro para o hospital da Universidade de Coimbra.

O proximo discurso
de Churchill

QUEBEC, 29—Afirma-se que Churchill falará na terça-feira, durante cêrca de 30 minutos.

A mulher e a filha de Churchill vieram ontem a esta cidade, onde foram homenageadas com um almoço oferecido pelas dirigentes das «Y. W. C. A.» e regressaram ao acampamento onde Churchill tem passado as férias, dedicando-se á pesca num rio proximo.—(Exchange Telegraph).

A VIAGEM DE FRANCO
pela Galiza

MADRID, 29.—Continuando a sua viagem pela Galiza, o Caudilho visitou o convento milenario dos padres Beneditinos em Samos e atravessou a região agricola de Pontevedra. A' noite assistiu em Vigo, a uma reunião de estudantes no curso de verão da Universidade desta cidade. O generalissimo Franco foi em toda a parte entusiasticamente aclamado pelas populações.—(R. R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e, geralmente, fraco. Subida de temperatura. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 31º,6; minima, 18º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,9; minima, 15º,5.*

Assinaturas de verão
— DO —
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	5$00
20 »	10$00
30 »	15$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Leiam o

fixe

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

O rei Boris, da Bulgaria, e seus filhos, a princesa Maria Luiza e o principe real, agora proclamado rei sob o nome de Simeão II

Foi declarado luto nacional na Bulgaria por motivo da morte do rei Boris

LONDRES, 29—(Reuter) — A radio bulgara anunciou que o Conselho de ministros proclamou luto geral, em toda a Bulgaria, pela morte do rei Boris.—(E. T.).

O pezar da população

LONDRES, 29—(Reuter) — A agencia oficial alemã anuncia que a população de Sofia se dirige para o Palacio e para a catedral, e que as ruas estão cheias de homens e mulheres, de luto.—(E. T.).

A eleição dos regentes

LONDRES, 29—(Reuter) — A radio alemã para o ultramar, citando uma comunicação de Sofia, declarou, ontem, á noite, que o Primeiro ministro bulgaro, Filof, anunciou que a Assembleia Nacional bulgara se reuniria imediatamente para eleger três regentes, de acôrdo com a Constituição.—(Exchange Telegraph).

As forças militares prestaram juramento perante o novo rei

SOFIA, 29 — Durante a manhã de hoje, os oficiais, sargentos e soldados do exercito bulgaro prestaram juramento de fidelidade ao novo rei, Simeão II. Os «Branitzi», membros da organização juvenil bulgara, prestaram igualmente juramento.—(R. R.).

Luto na côrte italiana

ROMA, 29 — Por determinação do rei-imperador, a côrte italiana tomará luto durante três meses pela morte do rei Boris III, da Bulgaria.—(R. R.).

sabem apreciar um remédio comprovado, que acalma as dores e evita, desta maneira a velhice precoce.

Contra a dor de cabeça e contra o mal estar

Cafiaspirina BAYER

O remédio soberano

A proclamação do estado de sitio na Dinamarca

(Continuação da 1.ª página)

namarquesa anuncia que a proclamação do «estado de sitio» assinada pelo comandante-chefe alemão, declara: «Os recentes acontecimentos demonstram que o govêrno dinamarquês já não é capaz de manter a ordem publica na Dinamarca. As desordens ocasionadas pelos agentes inimigos são dirigidas contra o exercito alemão. Consequentemente, declaro o «estado de sitio» em toda a Dinamarca».

A proclamação do comandante-chefe ordena ainda a todos os funcionarios que se mantenham nos seus postos, intimando-os a obedecer ás autoridades alemãs. São proibidos os ajuntamentos de mais de cinco pessoas. Os teatros e demais locais de divertimentos deverão fechar ao cair da noite. A circulação nas ruas deverá tambem cessar ao anoitecer.

Até nova ordem é proibida a utilização de receptores radiotelegraficos e telefonicos. A proclamação afirma ainda: «Todas as greves são proibidas e a provocação de greves prejudiciais ás forças de defesa alemãs constitue auxilio ao inimigo e serão normalmente castigadas com a pena de morte. Toda a violação do que precede será julgada pelos tribunais militares alemães. No caso de agressões, aglomerações, etc., a força armada alemã será empregada impiedosamente».

O comandante-chefe termina a proclamação dando aos dinamarqueses que obedecerem ao decreto a garantia de que as suas pessoas e os seus bens serão protegidos.—(Exchange Telegraph).

O govêrno recusou-se a declarar o estado de sitio

ESTOCOLMO, 29—O estado de sitio foi proclamado na Dinamarca pela Wehrmacht, após o govêrno dinamarquês se ter recusado a fazê-lo.

São proibidas todas as reuniões e greves e serão punidos de morte aqueles que incitarem á greve e em qualquer caso de resistencia.

Não se sabe qual o destino do rei e do govêrno dinamarquês.—(U. P.).

A participação do Brasil nas operações militares

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 29.—(Reuter).—O general Dutra, ministro da Guerra do Brasil, declarando que a sua viagem aos Estados Unidos tinha por fim elaborar planos pormenorizados para a participação do Brasil na luta comum, declarou: «O Brasil não se contentará com mandar um contingente simbolico para o teatro das operações. Enviaremos um exercito combatente, que se bastará a si proprio».

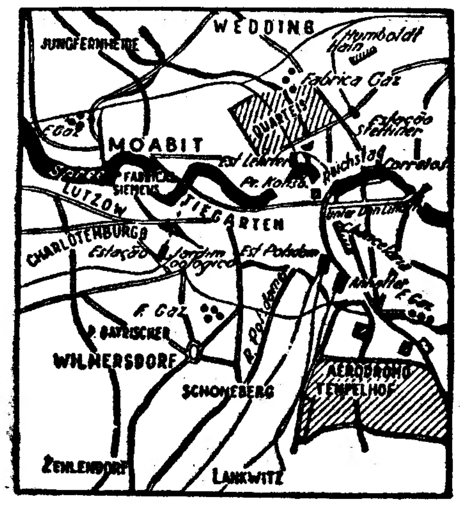
O general inspeccionou as tropas que se encontravam no forte de Benning, na Georgia, e no forte de Knox, no Kentucky, e assistiu a varias manobras.—(E. T.).

No ataque a Berlim foi atingido o Quartel General de Hitler?

ESTOCOLMO, 29 — (Do correspondente especial da Reuter, Bernard Valery) — Póde organizar-se o primeiro relatorio completo dos estragos materiais e morais causados em Berlim pelo grande «raid» da R. A. F. na segunda-feira, estabelecido segundo as declarações de testemunhas oculares e noticias da Imprensa do «eixo» e neutral cuidadosamente escolhidas. O «raid» vibrou um golpe duro, mas não arrasante, na capital alemã. Embora não tenha havido panico geral, o moral dos berlinenses foi sériamente afectado.

Um observador particularmente bem informado calcula que de 8 a 6 por cento da superficie da cidade foi devastado. A estação de caminho de ferr de Charlottenburg ficou quasi completamente destruida. A estação do Jardim Zoologico foi provavelmente atingida. Varias estações de trocas de mercadorias do caminho de ferro de cintura foram tambem sériamente danificadas.

Os estragos causados no sistema ferroviario de Berlim levarão, provavelmente, duas semanas a reparar. Está igualmente estabelecido que as fabricas Siemens ficaram muito gravemente atingidas. Há razões para crer que o Grande Quartel General de Hitler, no centro da cidade, foi atingido.—(E. T.).



Planta parcial de Berlim

a tactica adoptada em Berlim, confiando quasi inteiramente a sua defesa aos caças nocturnos e projectores, segundo declara o Serviço Noticioso do Ministerio do Ar. As tripulações comunicaram que não houve muito fogo antiaereo, mas que se registou a maior abundancia de caças e projectores qque os pilotos têm encontrado ha já algum tempo. Travou-se luta entre bombardeiros e caças inimigos durante todo o percurso. Essa luta continuava ainda quando os nossos aviões vinham já a caminho das suas bases. A' medida que os aviões se aproximavam das cidades poderosamente defendidas, na Alemanha meridional, os projectores entravam em acção e os caças levantavam vôo para atacar. Uma tremenda força de caças aguardava os bombardeiros sobre o proprio alvo e havia lá tantos projectores como em Berlim.

Os tripulantes disseram: «Emquanto voavamos para o interior da cidade, para lançar as nossas bombas, o céu por cima de nós parecia cheio de caças circulando á nossa volta como abelhas».

Grandes cones de projectores procuraram localizar os bombardeiros e as baterias de terra paravam o fogo quando os projectores apanhavam um bombardeiro, vindo a seguir os caças para o ataque. Varios caças foram abatidos. Um bombardeiro «Stirling» abateu um «Ju-88». Outro avião do mesmo tipo caiu em chamas. Um «Stirling», atacado simultaneamente por três caças, ficou sériamente danificado mas destruiu um «Me-110» e danificou um «Me-109». Um «Lancaster» abateu um «Me-109» na sua viagem de ida e um «Ju-88» mesmo sobre o alvo.—(E. T.).

Mais de 1.500 toneladas de bombas sobre Nuremberg, que se considera destruida

LONDRES, 29. — Nuremberg ficou, práticamente, destruida com o ataque devastador do Comando de Bombardeiros, realizado na noite de sexta-feira para sabado. Foi agora revelado que muitas centenas de bombas pesadas foram lançadas sobre a cidade, a-pesar das suas poderosissimas defesas. Os bombardeiros lançaram mais de 1.500 toneladas de bombas altamente explosivas e dezenas de milhar de incendiarias. Grandes colunas de fumo elevavam-se de 4 a 6.000 metros sobre a cidade e o clarão dos incendios podia ser visto a mais de 200 quilometros pelos pilotos, na viagem de regresso.—(E. T.).

No ataque a Nuremberg houve grande oposição de caças

LONDRES, 29—Durante o ataque a Nuremberg, os alemães empregaram

A importancia industrial de Nuremberg

LONDRES, 29—A proposito do ataque a Nuremberg, recorda-se que, logo que os nazis tomaram conta do poder, transformaram Nuremberg numa cidade industrial moderna. Existe lá uma grande fabrica de carros blindados de combate, camiões pesados e outros transportes militares. Entre outras fabricas, contam-se as de Zuendapp, que fabrica motocicletas, a de Neumeyer, que fabrica arame, as fabricas de electrodos Conrady, e as fabricas de material electrico Siemens e Schuckert, uma das quais sobre uma area de 160.000 metros quadrados e a outra 63.000. As fabricas Siemens produzem motores electricos, bombas, geradores, projectores, transformadores, electrometros e peças para aparelhos de T. S. F. As outras fabricas produzem motores de aviões, conta-quilometros para aeronautica, detonadores, munições para armas pequenas, peças para motores de veiculos, produtos quimicos e uma grande quantidade de produtos de ferro, aço e niquel. Existe lá tambem uma fabrica de armazenamento de petroleo e uma grande estação geradora de energia electrica.—(E. T.).

Dois submarinos afundados pela aviação perto de Gibraltar

LONDRES, 29 — A emissora oficial aliada de Argel transmitiu, ás primeiras horas da tarde de ontem, a noticia de que, no Atlantico, a cêrca de 72 milhas de Gibraltar, foram afundados, por bombardeiros ingleses, dois submarinos do «eixo», que atacavam quatro barcos aliados em viagem para aquela praça forte.

A intervenção dos bombardeiros britanicos foi tão rapida que os dois submarinos não tiveram tempo de submergir e, atingidos directamente pelas bombas, afundaram-se em poucos minutos.—(U. P.).

Outro submarino afundado por um avião brasileiro

RIO DE JANEIRO, 29.—(Reuter).—O ministro da Aeronautica revelou num discurso que a aviação brasileira afundou outro submarino do «eixo» ao largo do Rio de Janeiro, no dia 31 de julho. Salvaram-se dois tripulantes.—(E. T.).

A pelicula **Gevaert** dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA CHIADO